

[Imprimir](#)

## Informe Anual

<b>Nome do Fundo:</b>	FII PHORBIS	<b>CNPJ do Fundo:</b>	10.456.799/0001-89
<b>Data de Funcionamento:</b>	24/10/2008	<b>Público Alvo:</b>	Investidor Qualificado
<b>Código ISIN:</b>	0	<b>Quantidade de cotas emitidas:</b>	31.219,00
<b>Fundo Exclusivo?</b>	Não	<b>Cotistas possuem vínculo familiar ou societário familiar?</b>	Não
<b>Classificação autorregulação:</b>	<b>Mandato:</b> Renda <b>Segmento de Atuação:</b> Lajes Corporativas <b>Tipo de Gestão:</b> Ativa	<b>Prazo de Duração:</b>	Indeterminado
<b>Data do Prazo de Duração:</b>		<b>Encerramento do exercício social:</b>	31/12
<b>Mercado de negociação das cotas:</b>	MB	<b>Entidade administradora de mercado organizado:</b>	
<b>Nome do Administrador:</b>	CORRETORA GERAL DE VALORES E CAMBIO LTDA	<b>CNPJ do Administrador:</b>	92.858.380/0001-18
<b>Endereço:</b>	RUA DR. JOSÉ MONTAURY, 139, 7º andar- CENTRO HISTÓRICO- PORTO ALEGRE- RS- 90.010-090	<b>Telefones:</b>	(51) 3213-2727
<b>Site:</b>	www.geralinvestimentos.com.br	<b>E-mail:</b>	edegasperin@geralinvestimentos.com.br
<b>Competência:</b>	12/2017		

1.	Prestadores de serviços	CNPJ	Endereço	Telefone
1.1	Gestor: Geral Investimentos Gestão de Recursos SS Ltda.	05..19.6.0/89/0-00	Rua Dr. José Montauray, 139 - 8º andar - POA/RS	51 - 3213-2708
1.2	Custodiante: 0	./-		
1.3	Auditor Independente: Confidor Auditores Associados	89..85.9.4/66/0-00	Travessa Azevedo, 178 - POA/RS	51 - 3222-8933
1.4	Formador de Mercado: 0	./-		
1.5	Distribuidor de cotas: 0	./-		
1.6	Consultor Especializado: 0	./-		
1.7	Empresa Especializada para administrar as locações: PHORBIS Planejamento Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1.0.4.08./555/-00	Rua Antônio Carlos Berta, 475, cj. 1401 – Boa Vista - Cep: 91340-020 - Porto Alegre - RS	(51) 3073-7100
1.8	Outros prestadores de serviços <sup>1</sup> :	CNPJ	Endereço	Telefone
	Condominio Viva Open Mall	./-	Avenida Dr. Nilo Peçanha, 3228 Porto Alegre/RS.	51 - 3073-7130
2.	Investimentos FII			
2.1	Descrição dos negócios realizados no período			
	Relação dos Ativos adquiridos no período	Objetivos	Montantes Investidos	Origem dos recursos
	Loja 1 - Dr. Nilo Peçanha, 3349 Matricula 174.858	Aquisição para venda	78.000,00	Recursos próprios
	Loja 2 - Dr. Nilo Peçanha, 3351 Matricula 174.859	Aquisição para venda	72.000,00	Recursos próprios
	Loja 3 - Dr. Nilo Peçanha, 3353 Matricula 174.860	Aquisição para venda	61.000,00	Recursos próprios
	Loja 4 - Dr. Nilo Peçanha, 3355 Matricula 174.861	Aquisição para venda	92.000,00	Recursos próprios
	Loja 5 - Dr. Nilo Peçanha, 3357 Matricula 174.862	Aquisição para venda	59.000,00	Recursos próprios
	Loja 6 - Dr. Nilo Peçanha, 3359 Matricula 174.863	Aquisição para venda	84.000,00	Recursos próprios
	Loja 7 - Dr. Nilo Peçanha, 3363 Matricula 174.864	Aquisição para venda	87.000,00	Recursos próprios
	Apartamento 804 e Box 09 Edificio Nilo Home Square	Aquisição para venda	35.000,00	Recursos próprios
3.	Programa de investimentos para os exercícios seguintes, incluindo, se necessário, as informações descritas no item 1.1 com relação aos investimentos ainda não realizados:			
	O Fundo tem como objetivo a aquisição e/ou venda de imóveis residenciais, comerciais e industriais, livres e desembaraçados de quaisquer ônus e gravames, notadamente, terrenos, lotes, edifícios comerciais, plantas industriais e centros de distribuição e logística ("Imóveis" ou, individualmente,			

	"Imóvel"), e a realização de investimentos na construção e urbanização de loteamentos comerciais e/ou residenciais em Imóveis de sua propriedade.												
<b>4.</b>	<b>Análise do administrador sobre:</b>												
<b>4.1</b>	<b>Resultado do fundo no exercício findo</b>												
	O resultado no exercício findo encontra-se adequado para o modelo de negócios, considerando a situação da conjuntura econômica.												
<b>4.2</b>	<b>Conjuntura econômica do segmento do mercado imobiliário de atuação relativo ao período findo</b>												
	<p>Em 2017, viu-se que a economia brasileira seguiu com recuperação da atividade bastante gradual e que a inflação alcançou um nível consideravelmente baixo para os padrões históricos. Além disso, os dados do setor externo evidenciam um quadro positivo e o crédito está marginalmente melhor, sobretudo para as famílias, pois o processo de desalavancagem se mantém. A taxa de desemprego continuou elevada, porém recuando lentamente; já os juros estão mais baixos, chegando ao piso histórico registrado na economia brasileira, e por fim, os dados do setor fiscal continuam preocupantes. Dessa maneira, com inflação presente controlada e tendendo a ficar dentro do desejado nos próximos períodos, o Banco Central manteve a redução da taxa Selic, levando a taxa para o menor valor de sua história, 7% ao ano, o que tende a influenciar positivamente o mercado imobiliário ao longo dos próximos meses (mais detalhes do mercado imobiliário, ver a seguir na seção de perspectivas). O que tem atrapalhado são incertezas eleitorais e a não aprovação da Reforma da Previdência em 2017, ficando a mesma como chance marginal de ser aprovada em 2018, sendo assim, mais provável a aprovação em 2019, já com o novo presidente do Brasil. Todavia, tem ajudado bastante o ambiente internacional favorável, que é o nosso próximo tópico de análise. Em 2017, viu-se que a economia brasileira seguiu com recuperação da atividade bastante gradual e que a inflação alcançou um nível consideravelmente baixo para os padrões históricos. Além disso, os dados do setor externo evidenciam um quadro positivo e o crédito está marginalmente melhor, sobretudo para as famílias, pois o processo de desalavancagem se mantém. A taxa de desemprego continuou elevada, porém recuando lentamente; já os juros estão mais baixos, chegando ao piso histórico registrado na economia brasileira, e por fim, os dados do setor fiscal continuam preocupantes. Dessa maneira, com inflação presente controlada e tendendo a ficar dentro do desejado nos próximos períodos, o Banco Central manteve a redução da taxa Selic, levando a taxa para o menor valor de sua história, 7% ao ano, o que tende a influenciar positivamente o mercado imobiliário ao longo dos próximos meses (mais detalhes do mercado imobiliário, ver a seguir na seção de perspectivas). O que tem atrapalhado são incertezas eleitorais e a não aprovação da Reforma da Previdência em 2017, ficando a mesma como chance marginal de ser aprovada em 2018, sendo assim, mais provável a aprovação em 2019, já com o novo presidente do Brasil. Todavia, tem ajudado bastante o ambiente internacional favorável, que é o nosso próximo tópico de análise.</p>												
<b>4.3</b>	<b>Perspectiva para o período seguinte com base na composição da carteira</b>												
	<p>Em suma, o mercado imobiliário em 2017 reagiu e superou as expectativas, retomando os lançamentos e a comercialização de imóveis. As perspectivas, de acordo com o Secovi-SP, são de retorno do emprego na construção civil a partir do segundo semestre de 2018. A instituição ressalta também que ciclo de desenvolvimento dos empreendimentos imobiliários é longo e existe um intervalo entre os lançamentos e o efetivo início das obras. Isto é, significa dizer que na visão deles o mercado imobiliário estaria no início de um ciclo de recuperação. Nessa linha, o Secovi-SP menciona um estudo que eles fizeram em conjunto com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), destacando que haverá forte demanda habitacional até o ano de 2025. De acordo com os resultados do estudo houve forte represamento da demanda no período da crise (2014/2016), o que explica parte da retomada do mercado em 2017 e boas expectativas para 2018, dado o quadro macroeconômico positivo relatado.</p>												
<b>5.</b>	<b>Riscos incorridos pelos cotistas inerentes aos investimentos do FII:</b>												
	Ver anexo no final do documento. <a href="#">Anexos</a>												
<b>6.</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Valor Contábil dos ativos imobiliários do FII</th> <th rowspan="2">Valor Justo, nos termos da ICVM 516 (SIM ou NÃO)</th> <th rowspan="2">Percentual de Valorização/Desvalorização apurado no período</th> </tr> <tr> <th>Relação de ativos imobiliários</th> <th>Valor (R\$)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Terrenos e conjuntos comerciais diversos</td> <td>210.376.400,00</td> <td>SIM</td> <td>8,70%</td> </tr> </tbody> </table>			Valor Contábil dos ativos imobiliários do FII		Valor Justo, nos termos da ICVM 516 (SIM ou NÃO)	Percentual de Valorização/Desvalorização apurado no período	Relação de ativos imobiliários	Valor (R\$)	Terrenos e conjuntos comerciais diversos	210.376.400,00	SIM	8,70%
Valor Contábil dos ativos imobiliários do FII		Valor Justo, nos termos da ICVM 516 (SIM ou NÃO)	Percentual de Valorização/Desvalorização apurado no período										
Relação de ativos imobiliários	Valor (R\$)												
Terrenos e conjuntos comerciais diversos	210.376.400,00	SIM	8,70%										
<b>6.1</b>	<b>Critérios utilizados na referida avaliação</b>												
	<p>Para a avaliação da área de terras foi utilizado o consagrado método comparativo direto de dados de mercado, que segundo a NBR 14.653, em sua parte 1, item 8.2.1: "Identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, constituintes da amostra." Quanto ao tratamento técnico implementado neste trabalho, utilizamos o processo científico, o qual permite com maior isenção de subjetividade atingir o valor mais provável de mercado do imóvel. Segundo a NBR 14.653-2, item 8.2.1.4.1: "Tratamento científico: tratamento de evidências empíricas pelo uso de metodologia científica que leve à indução de modelo validado para o comportamento do mercado." "Deve-se levar em conta que qualquer modelo é uma representação simplificada do mercado, uma vez que não considera todas as suas informações. Por isso, precisam ser tomados cuidados científicos na sua elaboração, desde a preparação da pesquisa e o trabalho de campo, até o exame final dos resultados." A inferência estatística, através de modelos de regressão de pontos observados a equações de ajuste, constitui-se em instrumento de fundamental valia e aplicabilidade na Engenharia Econômica e Avaliações, pois permite interpretar, objetivamente, efeitos e influências que guardem regularidade estatística. Exemplificando, se os valores de terrenos mostram-se decrescentes, à medida que sua localização distancia-se de um pólo valorizante, a correta interpretação da variação dos valores dos terrenos ao longo deste eixo, é expressa através de modelo matemático-estatístico, justificado inferencialmente, cuja variável independente é a distância ao pólo e a variável dependente (resposta) é o respectivo valor. As correlações podem ser entre duas ou mais variáveis. Pela ilustração anterior, podemos exemplificar: • valor em função da distância: 2 variáveis • valor em função da distância e da área do terreno: 3 variáveis • valor em função da distância, da área e da testada do terreno: 4 variáveis O parâmetro de qualidade do ajuste do modelo entre variáveis de observação é o coeficiente de correlação de Pearson, que quanto mais próximo de <math>\pm 1</math>, informará o nível de aderência entre os pontos pesquisados e o modelo inferido. Além disso, torna-se imperioso para a definição do modelo estimativo, a análise da variância amostral, através do teste da hipótese de existência de regressão. Para tanto, lança-se mão da distribuição "F" de Fischer-Snedecor, bem como da distribuição "t" de Student, para a análise da importância das variáveis do processo, concluindo-se os níveis de incerteza da modelagem. A NBR 14.653, estabelece parâmetros críticos para a modelagem, os quais permitirão nivelar o grau de fundamentação do trabalho (I, II e III). Uma vez definido o modelo, a amplitude do intervalo de confiança parametrizará os graus I, II e III de precisão da estimativa.</p>												
<b>7.</b>	<b>Relação de processos judiciais, não sigilosos e relevantes</b>												
	Não possui informação apresentada.												
<b>8.</b>	<b>Relação de processos judiciais, repetitivos ou conexos, baseados em causas jurídicas semelhantes, não sigilosos e relevantes</b>												
	Não possui informação apresentada.												
<b>9.</b>	<b>Análise dos impactos em caso de perda e valores envolvidos relacionados aos processos judiciais sigilosos relevantes:</b>												
	Não possui informação apresentada.												
<b>10.</b>	<b>Assembleia Geral</b>												
<b>10.1</b>	<b>Endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos cotistas para análise:</b>												
	Rua Dr. José Montauray, 139 - 7º andar - Centro Histórico - Porto Alegre/RS CEP 90.010-090. <a href="http://www.geralinvestimentos.com.br">www.geralinvestimentos.com.br</a>												
<b>10.2</b>	<b>Indicação dos meios de comunicação disponibilizados aos cotistas para (i) a inclusão de matérias na ordem do dia de assembleias gerais e o envio de documentos pertinentes às deliberações propostas; (ii) solicitação de lista de endereços físicos e eletrônicos dos demais cotistas para envio de pedido público de procuração.</b>												
	- Correspondência para o endereço físico da administradora; e-mail e telefone.												
<b>10.3</b>	<b>Descrição das regras e procedimentos aplicáveis à participação dos cotistas em assembleias gerais, incluindo (i) formalidades exigidas para a comprovação da qualidade de cotista e representação de cotistas em assembleia; (ii) procedimentos para a realização de consultas formais, se admitidas em regulamento; (iii) regras e procedimentos para a participação à distância e envio de comunicação escrita ou eletrônica de voto.</b>												
	(i) A participação dos cotistas em assembleias gerais será autorizada desde que comprovada sua qualidade de cotista ou documento que comprove a sua representação legal; (ii) Não utilizamos consultas formais; (iii) Não utilizamos procedimentos de participação à distância e envio de comunicação escrita ou eletrônica de voto.												
<b>10.3</b>	<b>Práticas para a realização de assembleia por meio eletrônico.</b>												

Não utilizamos procedimentos de participação à distância de assembleia e envio de comunicação escrita ou eletrônica de voto.					
<b>11. Remuneração do Administrador</b>					
<b>11.1 Política de remuneração definida em regulamento:</b>					
A taxa de administração do Fundo ("Taxa de Administração") vigente desde 01 de agosto de 2009 é calculada da seguinte forma: (i) um valor fixo de R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais), acrescido de (ii) um percentual do patrimônio líquido anual do Fundo obtido da seguinte forma: a) 0,24% (zero vírgula vinte e quatro por cento) ao ano calculado sobre a parcela do Patrimônio Líquido de até R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais); b) 0,22% (zero vírgula vinte e dois por cento) ao ano calculado sobre a parcela do Patrimônio Líquido que exceder R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) e até R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais); c) 0,20% (zero vírgula vinte por cento) ao ano calculado sobre a parcela do Patrimônio Líquido que exceder R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais); e Parágrafo Primeiro – Não obstante o acima disposto, a taxa de administração deverá ser equivalente a, no mínimo, R\$ 19.950,00 (dezenove mil e novecentos e cinquenta reais) mensais, atualizado anualmente de acordo com a variação do IGP-M -Índice geral de Preços do Mercado, apurado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas. Parágrafo Segundo – A taxa de administração deverá ser calculada e paga mensalmente, por período vencido, até o quinto dia útil do mês subsequente ao dos serviços prestados. Parágrafo Terceiro - O Administrador fará jus a 30% (trinta por cento) da taxa de administração e ele poderá estabelecer que parcelas da taxa de administração possam ser pagas diretamente pelo Fundo aos prestadores de serviços contratados, desde que o somatório das parcelas não exceda o valor total. O Gestor fará jus a 70% (setenta por cento) da taxa de administração, deduzida da remuneração do Administrador.					
<b>Valor pago no ano de referência (R\$):</b>		<b>% sobre o patrimônio contábil:</b>		<b>% sobre o patrimônio a valor de mercado:</b>	
NaN		NaN		NaN	
<b>12. Governança</b>					
<b>12.1 Representante(s) de cotistas</b>					
Não possui informação apresentada.					
<b>12.2 Diretor Responsável pelo FII</b>					
<b>Nome:</b>	EDE ANTONIO GASPERIN		<b>Idade:</b>	63	
<b>Profissão:</b>	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS		<b>CPF:</b>	213.560.170-53	
<b>E-mail:</b>	edegasperin@geralinvestimentos.com.br		<b>Formação acadêmica:</b>	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - DIRETO	
<b>Quantidade de cotas detidas do FII:</b>	0,00		<b>Quantidade de cotas do FII compradas no período:</b>	0,00	
<b>Quantidade de cotas do FII vendidas no período:</b>	0,00		<b>Data de início na função:</b>	30/04/2009	
<b>Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos</b>					
<b>Nome da Empresa</b>	<b>Período</b>	<b>Cargo e funções inerentes ao cargo</b>		<b>Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram</b>	
CORRETORA GERAL DE VALORES E CÂMBIO LTDA.	Desde 01/06/1982	Diretor		Corretora de Valores e Câmbio	
<b>Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos</b>					
<b>Evento</b>			<b>Descrição</b>		
<b>Qualquer condenação criminal</b>			Não		
<b>Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>			Não		
<b>13. Distribuição de cotistas, segundo o percentual de cotas adquirido.</b>					
<b>Faixas de Pulverização</b>	<b>Nº de cotistas</b>	<b>Nº de cotas detidas</b>	<b>% de cotas detido em relação ao total emitido</b>	<b>% detido por PF</b>	<b>% detido por PJ</b>
Até 5% das cotas					
Acima de 5% até 10%					
Acima de 10% até 15%					
Acima de 15% até 20%					
Acima de 20% até 30%					
Acima de 30% até 40%					
Acima de 40% até 50%	1,00	15.609,00	50,00%	0,00%	50,00%
Acima de 50%	1,00	15.610,00	50,00%	0,00%	50,00%
<b>14. Transações a que se refere o art. 34 e inciso IX do art.35, da Instrução CVM nº 472, de 2008</b>					
Não possui informação apresentada.					
<b>15. Política de divulgação de informações</b>					
<b>15.1 Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo administrador, ou disponibilizar o link correspondente da página do administrador na rede mundial de computadores, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas, locais onde estarão disponíveis tais informações, entre outros aspectos.</b>					
Não possui informação apresentada.					
<b>15.2 Descrever a política de negociação de cotas do fundo, se houver, ou disponibilizar o link correspondente da página do administrador na rede mundial de computadores.</b>					
Não possui informação apresentada.					
<b>15.3 Descrever a política de exercício do direito de voto em participações societárias do fundo, ou disponibilizar o link correspondente da página do administrador na rede mundial de computadores.</b>					
Não possui informação apresentada.					

15.4	<b>Relacionar os funcionários responsáveis pela implantação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações, se for o caso.</b>
	Não possui informação apresentada.
16.	<b>Regras e prazos para chamada de capital do fundo:</b>
	Não possui informação apresentada.

<b>Anexos</b>
<a href="#">5.Riscos</a>

## Nota

1.	A relação de prestadores de serviços de que trata o item 1.8 deve ser indicada quando o referido prestador de serviços representar mais de 5% das despesas do FII
----	---